

# ALFORRIA DO DF

# Ney contra os senadores

O empresário e líder sindical Ney Carneiro manifestou-se ontem, contra a concessão de representatividade política a Brasília, por considerar a cidade ainda num período de transição. Reforçando a sua idéia considerou - a ainda como um "canteiro de obras".

Brasília, pela sua concepção de cidade essencialmente administrativa e ainda por ser uma capital bastante nova, com apenas 18 anos, portanto em formação e ainda constituindo um canteiro de obras, não deve ter, no seu atual estágio, representação política, a nível de legislativo, disse o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Brasília, o empresário Ney Carneiro.

Acentuou "que a política partidária, de acordo com a sua missão tem por meta principal, o debate que pode gerar o levantamento de diversas questões paralelas, que poderão adiar soluções de problemas vitais para uma comunidade nova como a de Brasília".

Assim - acrescenta - "como a adminis-

tração do Distrito Federal está sendo conduzida é o ideal, com a alocação de recursos para obras no Plano Piloto e cidades-satélites obedecendo a um cronograma, o que sem dúvida alguma tem possibilitado a agilização de muitos serviços públicos em Taguatinga, Sobradinho, Gama, Ceilândia e demais núcleos habitacionais do DF".

"Citaria ainda o continúo dos estádios construídos nas cidades-satélites que coloca o Distrito Federal em condição privilegiada no contexto exportivo nacional, e aqui já são jogadas com freqüência, partidas com times de São Paulo, Rio, Belo Horizonte, Salvador, etc; antes, bem mais raros e além de tudo, os jogos são prestigiados em toda a linha pelas populações de suas respectivas cidades".

## BRASÍLIA CONSOLIDADA

Ney Carneiro diz que Brasília "é hoje uma capital da República consolidada com centro administrativo, como capital de integração e nesta capital, se deu o milagre da chegada de todas as religiões e credos,

de costumes e hábitos, de línguas e sotaques, de raças e povos".

Diz que a total consolidação de Brasília "é uma obra dos Governos da Revolução de 1964 e hoje praticamente todos os órgãos públicos já se encontram instalados nesta cidade plantada em pleno cerrado no Planalto Central do Brasil".

W/3

Acerca do problema do estacionamento da Avenida W/3 Sul, que estaria afetando as atividades de seu comércio, forçando-o a uma involução no seu movimento global disse que não é a abertura ali de mais estacionamentos que irá resolver a questão, nem uma ampliação, pois o assunto é bem mais complexo, bem mais difícil".

Acredita que o Governo do Distrito Federal tenha estudo a respeito do problema para ser discutido e se for o caso, resolvido na próxima administração, "na hora de decisão, os empresários brasilienses poderão oferecer as suas idéias, as suas sugestões às autoridades que estão buscando a melhor solução", concluiu Ney Carneiro.